



28/10/2016		
ICE:	CONTRACT	SETTLE
	KCZ6	165,50
	KCH7	168,95
	KCK7	171,05
	KCN7	172,85
	KCU7	174,50

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-3,45	December/March
-2,10	March/May
-1,80	May/July
-1,65	July/September
-9,00	December/September

BM&F:		
CONTRACT	SETTLE	
ICFZ6	198,50	
ICFH7	201,45	

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-15,44	December/December
-16,66	March/March

DOLAR:		
CONTRACT	SETTLE	
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	3,1970	

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
PADRÃO 0 - CEREAJA	R\$ 590,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 570,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 550,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 530,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 510,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 490,00
PADRÃO 5 - RIO	R\$ 470,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 480,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO	R\$ 460,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB: QUALIDADE - CONSIDERANDO O STRING		JANUARY/JUNE	
ICE	SELLE		
NY 2/3 17/18 FC CERRADO		-5	
NY 2/3 15/16 FC CERRADO		-9	
NY 2/3 14/16 FC CERRADO		-12	
NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS		-13	
NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS		-18	
NY 2/3 17/18 GOOD CUP		-19	
NY 3/4 14/16 GOOD CUP		-24	
NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS		-24	
NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS		-29	
NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS		-32	
NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS		-37	
NY 3 17/18 RIO MINAS (USS / 50 KGS) - ONLY DF		144	
NY 4 15/16 RIO MINAS (USS / 50 KGS) - ONLY DF		141	
NY 4 14/16 RIO MINAS (USS / 50 KGS) - ONLY DF		138	

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia do que seria um string.

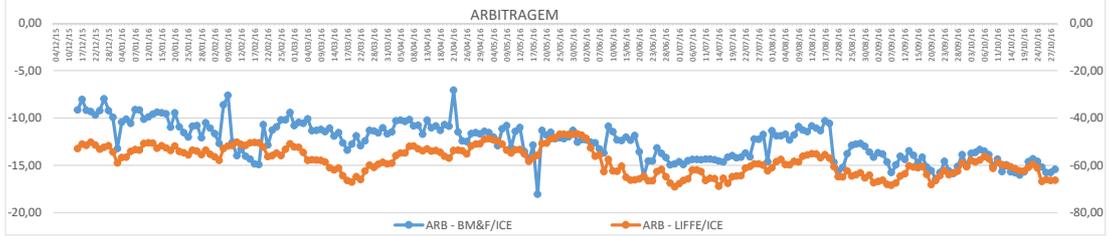
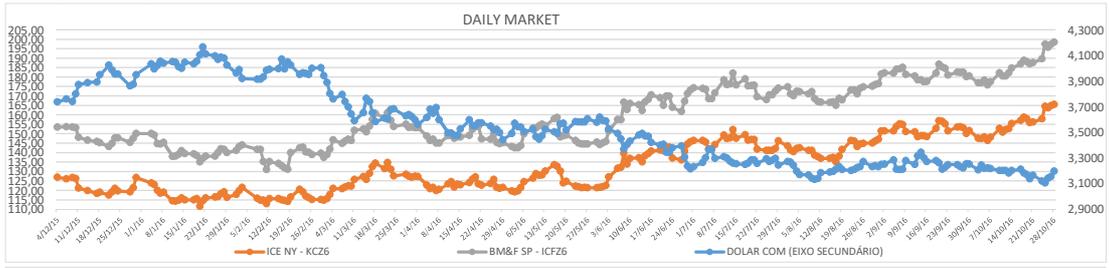
1 Minuto no café - MÍNIMAS MAIS ALTAS COM O SUPORTE DE TORRADORES
 O cenário macroeconômico parece estar passando por uma transição com os juros dos títulos de dívidas soberanas aumentando, com o fortalecimento do dólar americano e uma pausa nas valorizações dos mercados acionários. Há um ano vivíamos uma situação similar quando a aproximação do fim do ano trazia uma perspectiva de aumento dos juros americanos, um enfraquecimento da moeda chinesa e crescimento de PIBs tímidos diante de tanto estímulo monetário. O fim do ciclo do aumento dos balanços dos bancos centrais mundiais pode fazer dos investidores menos agressivos depois de uma temporada de ganhos que resistiram ao "Brexit" e a fragilidade de algumas instituições financeiras – principalmente na Itália. Por outro lado o apetite ao risco e exposição nas commodities acumula no ano o maior volume de recursos investidos desde 2009, o que ajudou as matérias-primas energéticas a recuperarem forte, assim como os "softs", metais preciosos e até alguns grãos.

O café em Nova Iorque teve outro rallye acentuado durante a última semana, inicialmente empurrado pelo Real que negociou a 3.1022, nível mais forte desde 2 de julho de 2015 e na sequência atraindo compras de fundos que com o rompimento de resistências técnicas importantes empurraram o contrato "C" para preços que não víamos desde fevereiro de 2015. Londres também fez uma nova alta recente, mas de forma mais tímida e com baixa volatilidade e volume. A subida do terminal vem em bom momento para a Colômbia e os países da América Central, dado estarem no começo de suas safras e o primeiro tendo a vantagem de sua moeda enfraquecida fazer com que o arábica da ICE convertido em centavos de pesos-colombianos por libra-peso negocie em patamares do cultivo de 2011. A grande diferença é que na época o país estava colhendo menos de 8 milhões de sacas e agora está produzindo 15 milhões de sacas. Para os brasileiros os preços em reais ultrapassam os de um ano atrás, não no gráfico de NY em reais, mas na negociação interna que forçou a indústria local a competir com os importadores do grão brasileiro dada a falta de cobertura de posições e a safra menor do conilon. Este fator do quadro interno brasileiro deve ter um ponto aonde descolará, ou seja, quando a indústria parar de cobrir suas necessidades e dosar suas compras os diferenciais entre as qualidades brasileiras voltarão a alargar, afinal o mercado consumidor brasileiro só pode torrar 20 milhões de sacas e a produção do atual ano-safra é estimada entre 50 e 60 milhões de sacas (dependendo das estatísticas de cada agente). Em outras palavras: não dá para vender tudo para a indústria local, o que não significa que veremos os diferenciais entre o baixo e o alto alargar para R\$ 200,00 a saca, mas ficar a R\$ 60,00 por muito tempo é improvável.

Pontualmente, entretanto, a demanda local tira hedge de Nova Iorque. Na verdade provoca uma cobertura de posições vendidas, pois quem estava fixado para exportar e vende para os torradores locais, acaba recorrendo o hedge para entregar no mercado doméstico. Juntam-se a isto os fundos comprando notícias (velhas) alistas e a indústria internacional tendo uma cobertura pequena de futuros (apontada pelo COT) e, portanto correndo atrás do atraso para evitar perdas maiores, e o volume de vendas no terminal não consegue alimentar a volúpia dos especuladores. Os exportadores brasileiros aproveitam para colocar para dentro cafés a diferenciais mais largos, não tanto quanto gostariam, mas uma posição que deve se mostrar ganhadora no segundo trimestre de 2017 quando potencialmente a escassez de vendas dos produtores será aguda. Os torreadores americanos, europeus e japoneses por ora em nada se preocupam com os diferenciais, dado o conforto nas ofertas do FOB e disponibilidade no SPOT, mas o preço da fatura inevitavelmente sobe a cada dia que não tem fixação de contratos futuros.

O fluxo de negócios no físico, a compra de fundos da indústria e de trade-houses fez com que o número de contratos em aberto do "C" atingisse um novo recorde, e aos que acham que os fundos não podem comprar mais o mercado de açúcar deu uma lição para se ter cautela com este argumento – pois os mesmos não pararam de bater recorde de novos lotes (compras).

O relatório da sexta-feira do CFTC mostrou os especuladores agora comprados em 51.090 contratos, ou um incremento de 12.051 lotes em 5 dias. Provavelmente as novas compras de quarta a sexta-feira acumulam outros 5 mil lotes, ou seja, os fundos estão long próximo de 56 mil lotes. Tecnicamente enquanto o mercado se manter forte as chances de realização são pequenas, por outro lado um fechamento abaixo de 162.70 pode trazer uma enxurrada de vendas. Resta saber se um movimento abaixo do nível acima mencionado não atrairá os torreadores para prover liquidez suficiente



COLABORADORES	ASSUNTOS	SKYPE	TELEFONE FIXO	CEL. / WHAT'S UP	CEL. ADICIONAL
ALBERT MIRANDA PAIVA	COMERCIAL	-	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8722 3861	-
EDUARDO SOLAR	TRAFFIC/CLASSIFICAÇÃO	eduardo.solar.transporte	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 9215 6140	-
JESSICA RIBEIRO VALERIO	ADMINISTRATIVO	mcc_adriele	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8879 8923	-
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA	DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL	mangajao	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8433 3280	+55 35 9 8879 9169
KELLY APARECIDA FERREIRA	CERTIFICAÇÕES	kelly-ferreira1	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8817 3837	-
LEONARDO SERGIO SOARES	DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	lss_82	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8893 9033	+55 35 9 8722 3328
MARCO ANTONIO SMARGIASSI	TRADING/TRAFFIC	marco.gxp	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8845 2008	-
MARCOS EDUARDO CLAUDINO	COMERCIAL	marcos.claudino_mangacoffee	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8898 8100	+55 35 9 8879 9171
SANDRA GOMES	CLASSIFICAÇÃO	sandra.gomes.mangacoffee	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8834 5601	+55 35 9 8705 7164
THALES SARTO	EMBARQUE	-	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 8879 8923	+55 35 9 8868 2541
WALLAFE VITOR TAVARES	EMBARQUE	-	-55 35 3015 5500/+55 35 3214 437/	+55 35 9 88398466	+55 35 9 9215 0026

Manga Coffee Corporation: Respeito, Segurança, Qualidade!
 Faça-nos uma visita. Será um imenso prazer mostra-los nossos projetos e conhecer suas necessidades!
 Venha tomar um café conosco! Aguardamos vocês!